

TÍTULO: AMPUTAÇÃO *VERSUS* OCUPAÇÃO
ESTUDO DE CASO

AUTORES:

Ana Maria Moreira

Terapeuta Ocupacional - Bacharelato em Terapia Ocupacional.

A exercer funções no Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão na Unidade de Terapia Ocupacional – Adultos.

Morada:

Rua Conde Barão,
Alcoitão
2649-506 Alcabideche

Telefone:

214608300

E-mail:

amcmoreira@netcabo.pt

POSTER – DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho desenvolvido na Unidade de Terapia Ocupacional Adultos - Alcoitão.

Treino pré e pós protésico.

Avaliação/estudo/ de ajudas técnicas.

Eliminação de Barreiras Arquitectónicas para promover a integração no contexto de desempenho da utente.

Meios: Póster com fotografias

RESUMO

A amputação é uma perda parcial ou total de um ou mais membros. Pode ser causada por diversos factores traumáticos ou não traumáticos.

Segundo Pedretti (1995), estima-se que anualmente as amputações na União Europeia são de origem traumática.

A maior incidência ocorre entre as idades de 1 aos 15 anos, sendo que dos 15 em diante, a causa mais frequente, seja provocada por acidentes de viação ou de trabalho.

O caso exposto refere-se a uma amputação por lesão vascular (vasculite), do que resultou uma quadriamputação.

Níveis de amputação a nível de membro superior transradial (bilateralmente) e a nível do membro inferior transtibial (bilateralmente).

A amputação é demasiado debilitante, quer a nível físico, quer psicológico, alterando a imagem corporal da pessoa incapacitando-a para as suas áreas de ocupação, nomeadamente nas actividades de vida diária, actividades produtivas/ lazer.

Com a perda das partes do corpo, a pessoa sofre uma alteração brusca da imagem corporal com consequência na integração do novo esquema corporal, que não coincide com a realidade. O auto-conceito fica também negativo ampliando valores estigmatizantes, preconceituosos, que tendem a alimentar sentimentos de baixa auto estima, tristeza e em alguns casos, depressão.

Neste caso específico a abordagem da Terapia Ocupacional foi realizada em dois momentos no pré e pós protésico, com avaliação estudo e treino de ajudas técnicas nas diversas actividades.

O objectivo deste trabalho é dar a conhecer a abordagem da Terapia Ocupacional, na melhoria do desempenho ocupacional das pessoas com esta incapacidade. Avaliação, estudo, confecção e treino de ajudas técnicas, assim como eliminação de barreiras arquitectónicas a nível do contexto.

No caso apresentado obtivemos uma maior independência nas actividades da vida diária, produtivas e lazer, através do treino pré e pós protésico assim como a utilização das ajudas técnicas necessárias e específicas para o desempenho ocupacional da pessoa.

Bibliografia: BAPTISTE, S., Law, M., Pollock, N., POLATAJKO, H., McCOLL , M.A. & CARSWELLI, A. - The Canadian Occupational Performance Measure. World Federation of Occupational Therapy Bulletin, 1993, 28, 47-51.
PEDRETTI, L. - Occupational Therapy: Practice Skills for Physical Dysfunction. 4 Th ed. St. Louis (USA): the C.V. Mosby Company, 1996, 567:597